

grande sertão: variações

uma viagem pelo repertório para violão erudito do século XX em diálogo com a poética de Guimarães Rosa

Alexandre Moschella, violão e narração

O inovador espetáculo **grande sertão: variações**, concebido e realizado pelo violonista erudito brasileiro Alexandre Moschella em homenagem ao centenário de Guimarães Rosa, teve sua **estréia internacional** em 28 de novembro de 2007 em Bucareste, Romênia. A apresentação, de grande repercussão no meio artístico romeno, foi patrocinada pela Embaixada do Brasil em Bucareste. De volta ao Brasil, Moschella oferece o espetáculo aos **melhores teatros e salas de concerto do país**.

Ouçã o trailer do espetáculo: <http://www.alexandremoschella.com/audiovideo.htm>

Fernando Klabin



Fernanda Bertinato



Moschella na estréia internacional de **grande sertão: variações**, Bucareste, Romênia

APRESENTAÇÃO

"O espetáculo **grande sertão: variações** é uma inovadora homenagem a João Guimarães Rosa na ocasião do centenário do escritor, nascido em 1908. O formato é inédito: um recital de violão pontuado por trechos do romance 'Grande Sertão: Veredas', obra-prima de Rosa que se tornou um paradigma da literatura moderna brasileira e universal. O livro, no qual o ex-jagunço Riobaldo conta suas aventuras guerreiras e espirituais, é um universo inesgotável de atmosferas e sensações – não só narradas, mas também *cantadas* em sua prosa experimentalista e sonora.

Em **grande sertão: variações**, exploro a alquimia entre essa musicalidade literária e peças escritas para violão por compositores contemporâneos de Guimarães Rosa, como Heitor Villa-Lobos. Partindo de minha experiência pessoal de leitura e escuta, proponho associações entre as obras musicais e trechos do romance. Cada peça musical é introduzida pela leitura de um breve texto extraído do livro.

Os elementos que aproximam texto e música são múltiplos. Pode ser uma indicação evidente: o *Prelúdio n. 1* de Villa-Lobos leva o subtítulo de "Homenagem ao sertanejo". Pode ser um parentesco sonoro: as sílabas "ser-tão" encaixam-se perfeitamente nas duas primeiras notas do *Prelúdio n. 1*. Ou ainda a sugestão cênica, como o ritmo endiabrado de *Elogio de la Danza*, de Leo Brouwer, acompanhando uma das imagens mais fortes da obra de Rosa: "O diabo na rua, no meio do redemunho." A melhor associação, no entanto, é aquela que **não se explica** técnica ou intelectualmente, mas se revela sem mediação no universo sonoro, tal uma magia roseana – na entrelinha do texto ou na duração do silêncio entre as notas.

A intenção é ir além da música de raiz normalmente associada à obra de Guimarães Rosa e de outros escritores modernos, fazendo jus à rica estética literária com a apresentação de um repertório musical que renda igual homenagem ao popular e ao erudito. Considerando a envergadura da obra de Guimarães Rosa e da produção musical da época, as possibilidades de associação são ilimitadas. Afinal, assim como Riobaldo diz do sertão, **o som está em toda a parte.**"

Alexandre Moschella

Victor Castellano



*Moschella na pré-estréia de **grande sertão: variações** na Biblioteca Monteiro Lobato, Guarulhos, em novembro de 2007*

PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Valsa-Choro

Convite à viagem pelo sertão. Convite ao sonho.

Heitor Villa-Lobos

5 Prelúdios

Prelúdio n. 1 - "O sertão está em toda a parte."

Prelúdio n. 2 - *O singelo encontro com uma prostituta... que tem todos os dentes.*

Prelúdio n. 3 - "Saudades, dessas que respondem ao vento; saudade dos Gerais."

Prelúdio n. 4 - *Cruzando a terra árida.*

Prelúdio n. 5 - *O amor, o medo, a coragem. Estamos perto do que é nosso, mas não sabemos.*

Marlos Nobre (1939)

Momentos I

Rastejando no mato, preparando a emboscada.

César Guerra-Peixe (1914-1993)

Prelúdio n. 4

Prelúdio n. 5

"O diabo não há! (...) Existe é homem humano. Travessia."

Leo Brouwer (Cuba, 1939)

La Espiral Eterna

"Tudo o que já foi, é o começo do que vai vir."

Leo Brouwer

Elogio de la Danza

"O diabo na rua, no meio do redemunho..."

ESPECIFICAÇÕES

DURAÇÃO DO ESPETÁCULO: 1h15, sem intervalos

CONTATO:

2537-6037 - 9652-6049 (São Paulo – SP)
info@alexandremoschella.com

ALEXANDRE MOSCHELLA

Divulgação



Um dos mais destacados violonistas do cenário erudito brasileiro atual, Alexandre Moschella deu início a sua carreira internacional em novembro de 2007, com a apresentação do espetáculo solo **grande sertão: variações** no Palácio Cantacuzino – Museu George Enescu, tradicional sala de concerto em Bucareste, Romênia. O projeto de Moschella de divulgação da cultura brasileira teve o patrocínio da Embaixada do Brasil em Bucareste.

Moschella é o primeiro violonista brasileiro a adotar uma **inovadora postura** na qual o violão, na vertical, apóia-se num espigão, à maneira do violoncelo. A posição revolucionária, criada pelo violonista escocês Paul Galbraith, principal mentor musical de Moschella, oferece mais liberdade de movimentos, mais sonoridade e, por isso, possibilidades inéditas de expressão ao violão.

Nascido em 1970, Moschella tem se apresentado nas mais prestigiadas salas de concerto com um repertório variado, que inclui peças da Renascença ao contemporâneo. Como solista e camerista, foi qualificado duas vezes para o **Prêmio Eldorado**, o principal concurso de música erudita do Brasil, no qual concorrem todos os instrumentos.

Moschella formou-se em **Comunicação Social** pela PUC-SP (1991) e em **Música** - Bacharelado em Violão pela Faculdade Santa Marcelina (1996). Aperfeiçoou-se em cursos e master-classes no **Brasil, Europa e Estados Unidos** com alguns dos mais renomados mestres dos cenários nacional e internacional, como Fábio Zanon, Henrique Pinto, Sérgio e Odair Assad, David Russell, Leo Brouwer e Paul O'Dette, entre outros. Foi premiado em diversos concursos, como o Concurso Nacional de Violão Souza Lima (SP) e o Concurso Nacional de Violão Musicalis (SP).

O artista também desenvolve uma sólida carreira na área jornalística, com passagens pelo **Jornal da Tarde, jornal O Estado de S. Paulo e revistas Época, Exame e VEJA**. Na área musical, foi supervisor de Comunicação do Guri - Santa Marcelina, programa de educação musical e inclusão sociocultural que atende dezenas de milhares de crianças e adolescentes na Grande São Paulo.

Mais informações, fotos e agenda do artista: www.alexandremoschella.com